

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Cássia Fernanda Manso de Oliveira

GRUPO: 05

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 1º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Josileide Maria Pinheiro Braga

TAREFA: Roteiro de Atividades Original (versão revisada)

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; pontuação; concordância nominal; manifesto.

Texto Gerador

O TRAPICHE

[...]

Durante anos foi povoado exclusivamente pelos ratos que aí atravessavam em corridas brincalhonas, que rolam a madeira das portas monumentais, que o habitavam como senhores exclusivos. Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio contra o vento e contra a chuva. Na primeira noite não dormiu, ocupado em despedaçar ratos que passavam na sua frente. Dormiu depois de algumas noites, ladrando à lua pela madrugada, pois grande parte do teto já ruíra e os raios da lua penetravam livremente, iluminando o assoalho de tábuas grossas. Mas aquele era um cachorro sem pouso certo e cedo partiu em busca de outra pousada, o escuro de uma porta, o vão de urna ponte, o corpo quente de uma cadela. E os ratos voltaram a dominar até que os Capitães da Areia lançaram as suas vistas para o casarão abandonado.

Neste tempo a porta caíra para um lado e um do grupo, certo dia em que passeava na extensão dos seus domínios porque toda a zona do areal do cais, como aliás toda a idade da Bahia, pertence aos Capitães da Areia, entrou no trapiche.

Seria bem melhor dormida que a pura areia, que as pontes dos demais trapiches onde por vezes a água subia tanto que ameaçava levá-los. E desde esta noite uma grande parte dos Capitães da Areia dormia no velho trapiche abandonado, em companhia dos ratos, sob a lua amarela. Na frente, a vastidão da areia, uma brancura sem fim. Ao longe, o mar que arrebatava no cais. Pela porta viam as luzes dos navios que entravam e saíam. Pelo teto viam o céu de estrelas, a lua que os iluminava.

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os 9 aos 16 anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

Não durou muito na chefia o caboclo Raimundo. Pedro Bala era muito mais ativo, sabia planejar os trabalhos, sabia tratar com os outros, trazia nos olhos e na voz a autoridade de chefe. Um dia brigaram. A desgraça de Raimundo foi puxar uma navalha e cortar o rosto de Pedro, um talho que ficou para o resto da vida. Os outros se meteram e como Pedro estava desarmado deram razão a ele e ficaram esperando a revanche, que não tardou. Uma noite, quando Raimundo quis surrar Barandão, Pedro tomou as dores do negrinho e rolaram na luta mais sensacional a que as areias do cais jamais assistiram. Raimundo era mais alto e mais velho. Porém Pedro Bala, o cabelo loiro voando, a cicatriz vermelha no rosto, era de uma agilidade espantosa e desde esse dia Raimundo deixou não só a chefia dos Capitães da Areia, como o próprio areal. Engajou tempos depois num navio.

Todos reconheceram os direitos de Pedro Bala à chefia, e foi desta época que a cidade começou a ouvir falar nos Capitães da Areia, crianças abandonadas que viviam do furto. Nunca ninguém soube o número exato de meninos que assim viviam. Eram bem uns cem e destes mais de quarenta dormiam nas ruínas do velho trapiche.

Vestidos de farrapos, sujos, semi-esfomeados, agressivos, soltando palavrões e fumando pontas de cigarro, eram, em verdade, os donos da cidade, os que a conheciam totalmente, os que totalmente a amavam, os seus poetas.

Vocabulário:

Trapiche – Armazém ou depósito de mercadorias de embarque ou desembarque.

Orientação para os professores:

. O romance *Capitães da areia*, de Jorge Amado, é documento sobre a vida dos meninos de rua de Salvador. Sua primeira edição (1937) foi apreendida e queimada em praça pública pouco depois de implantada a ditadura de Getúlio Vargas. No trecho a seguir, o narrador nos conta como Pedro Bala, aos quinze anos, assumiu a liderança de um grupo que dormia num velho armazém abandonado do cais do porto.

Atividades de Leitura

1. A data de 1930 é marcante porque consolida a renovação do gênero romance no Brasil, ou seja, traz novos rumos à prosa. Qual dos temas abaixo, simpatizantes com o Modernismo brasileiro, percebemos claramente no trecho do livro *Capitães da areia*? Assinale a alternativa correta.
 - a) A exploração do trabalho urbano.
 - b) A opressão ao trabalhador rural.
 - c) A infância abandonada e delinquente.
 - d) A denúncia do coronelismo latifundiário.
 - e) A miséria do negro.

Habilidade trabalhada: Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

Resposta Comentada: Todos os temas acima foram explorados por Jorge Amado em seus livros. A maior parte das obras de Jorge Amado apresenta preocupação político-social, entretanto, no livro *Capitães da areia*, fica explícito que o tema retratado é a infância abandonada e delinquente, portanto, a alternativa correta é a do item (c).

2. Jorge Amado e suas obras literárias pertencem à 2ª fase do Modernismo brasileiro. Das características do Modernismo brasileiro descritas abaixo, assinale a alternativa que apresenta as que estão refletidas na obra *Capitães de Areia*, de Jorge Amado.
 - a) Interesse pela realidade brasileira / urbanismo
 - b) Palavras em liberdade / versos livres
 - c) Nacionalismo / pontuação relativa
 - d) Ironia / humor
 - e) Revisão crítica do passado histórico-cultural / subjetivismo

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta Comentada: Das características do Modernismo brasileiro, encontramos no livro *Capitães de areia* o interesse pela realidade brasileira e o urbanismo, pois a história retrata a realidade dos meninos e meninas de rua (realidade brasileira) e se passa na capital da Bahia - Salvador- urbanismo . A alternativa correta é a do item (a).

3. A 2ª geração do Modernismo brasileiro também é conhecida como Geração de 30. Que novidade foi apresentada por essa geração da qual Jorge Amado está inserido? Marque a alternativa correta.
- a) O analogismo
 - b) O romantismo
 - c) O experimentalismo
 - d) O individualismo
 - e) O regionalismo

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta Comentada: A geração de 30 (romance) é considerada um dos períodos da literatura brasileira mais autênticos. É nesse período que surge o romance regionalista, pois aborda questões sociais a respeito de determinadas regiões do Brasil, destacando características de cada região. No caso de Jorge Amado, a Bahia era o cenário da maioria das suas obras. A resposta correta é o item (e).

Atividades de Uso da Língua

1. Observe o trecho destacado do Texto Gerador:

“Uma noite, quando quis surrar Brandão, Pedro tomou as dores do negrinho e rolaram na luta mais sensacional a que as areias do cais jamais assistiram.”

Nesse trecho, aparecem duas vírgulas. Assinale a alternativa que justifica corretamente o uso de ambas.

- a) A 1ª separa adjunto adverbial e a 2ª separa oração subordinada adverbial
- b) A 1ª separa aposto e a 2ª separa vocativo
- c) A 1ª separa vocativo e a 2ª separa aposto
- d) A 1ª separa adjunto adverbial e 2ª separa oração adjetiva explicativa
- e) A 1ª separa oração subordinada adverbial e 2ª separa oração adjetiva explicativa.

Habilidade trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta Comentada: De todas as funções da vírgula apresentadas nessa questão, as que correspondem com trecho destacado são a da alternativa (a). “Uma noite” é adjunto adverbial de

tempo e “quando quis surrar Brandão” é uma oração subordinada adverbial temporal. Leia os períodos abaixo e analise-os quanto à quantidade de orações presentes. Em seguida, classifique-os como Período Simples ou Período Composto.

- a) “Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio contra o vento e contra a chuva.”
- b) “Pelo teto viam o céu de estrelas, a lua que os iluminava.”
- c) “Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava.”
- d) “Engajou tempos depois num navio.”
- e) “Nunca ninguém soube o número exato de meninos que assim viviam.”

Habilidade trabalhada: Reconhecer a estrutura da frase, do período, do parágrafo e exercitar sua formação e progressão.

Resposta Comentada: Para classificar os períodos destacados do texto como período simples e período composto, aluno deverá observar a quantidade de orações utilizadas na formação do período. São períodos simples, ou seja, períodos com apenas uma oração, os itens: (a) e (d). São períodos composto, isto é, formados por mais de uma oração, os itens: (b), (c) e (e), com duas orações cada. **Fim da resposta comentada.**

2. Retome o último parágrafo do texto:

“Vestidos de farrapos, sujos, semi-esfomeados, agressivos, soltando palavrões e fumando pontas de cigarro, eram, em verdade, os donos da cidade, os que a conheciam totalmente, os que totalmente a amavam, os seus poetas.”

Reescreva-o no singular, atentando para a concordância nominal e a concordância verbal.

Habilidade trabalhada: Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta Comentada: Nessa questão, os alunos deverão ter atenção ao fazer reescrita do parágrafo no singular, pois as palavras terão que concordar umas com as outras para que não haja problemas de concordância. A resposta correta é: Vestido de farrapos, sujo, semi-esfomeado, agressivo, soltando palavrões e fumando pontas de cigarro, era, em verdade, o dono da cidade, o que a conhecia totalmente, o que totalmente a amava, o seu poeta. **Fim da resposta comentada.**

Atividades de Produção Textual

1. O manifesto é um gênero literário argumentativo que visa persuadir, convencer o leitor através de argumentos contundentes. Ele é a forma pela qual um grupo, de forma coletiva, expressa seus pensamentos sobre um determinado assunto de ordem social, política, cultural etc. Considerando isso, produza um manifesto sobre a necessidade de políticas públicas para um grave problema social: os menores abandonados. Fique atento a:

- Adequação ao gênero proposto;
- Objetivo da produção;

- Adequação do registro;
 - Concisão;
 - Uso da língua padrão;
 - Concordância verbal e nominal
- Clareza de ideias;
 - Criatividade;
 - Ortografia e pontuação;

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos e discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário: Valendo-se das leituras feitas em sala de aula, os alunos deverão produzir um manifesto que demonstre sua opinião acerca dos menores abandonados pela sociedade. Para isso, eles deverão se ater às características do gênero proposto e à adequação ao tema.

Comentários sobre a implementação do Roteiro de Atividades

Durante as semanas da implementação, a turma esteve ansiosa para experimentar o Roteiro de Atividades Original. Eles gostaram muito do entrelaçamento entre o eixo bimestral e o roteiro de atividades. O Modernismo brasileiro se tornou algo muito mais atrativo através dos vídeos, das aulas com o roteiro e das questões e leituras propostas, por isso a expectativa era muito grande. Queriam adquirir mais conhecimentos a respeito desse eixo bimestral para aplicarem no Enem. Essa turma de 3º ano me surpreende pela vontade de crescer e pela agilidade na realização das tarefas.

As questões do roteiro foram bem desenvolvidas por eles. O texto, de fácil leitura e compreensão, contribuiu para uma boa interpretação por parte dos alunos. A produção textual, baseada no texto gerador, um texto que continua muito atual e traz um assunto ainda muito visível na nossa sociedade, também foi bem realizada e a maioria da turma cumpriu a proposta solicitada.

Na última aula, saí da sala com uma sensação muito boa de dever cumprido, por perceber que meus alunos adquiriram um conhecimento por meio de uma forma prazerosa, interessante, onde houve a troca de ideias e a participação de todos.

REFERÊNCIAS:

CEREJA, Willian Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens 3 – Literatura, Gramática e Produção de Texto**. 7ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

TERRA, Ernani. NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Volume único para Ensino Médio. 1ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

MAIA, João Domingues. **Português MAIA**. Volume único. 2ªed. São Paulo: Editora Ática: 2008.